

Marcos Antonio Martins Lima  
Ilana Maria de Oliveira Maciel  
Blússia Tétis Brito Batista  
**Organizadores**

# Avaliação & Gestão

pesquisas educacionais  
e administrativas



Copyright © 2026 Autores

*Editores:* José Roberto Marinho | Victor Pereira Marinho

*Preparação de originais:* Horizon Soluções Editoriais

*Projeto gráfico e Diagramação:* Horizon Soluções Editoriais

*Capa:* Horizon Soluções Editoriais

*Texto em conformidade com as novas regras ortográficas do Acordo da Língua Portuguesa.*

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Avaliação & gestão: pesquisas educacionais e administrativas / organização Marcos Antonio Martins Lima, Ilana Maria de Oliveira Maciel, Blússia Tétis Brito Batista. - São Paulo: LF Editorial, 2026.

Vários autores.

Bibliografia

ISBN: 978-65-5563-770-0

1. Educação 2. Gestão educacional 3. Prática de ensino 4. Pedagogia 5. Políticas educacionais I. Lima, Marcos Antonio Martins. II. Maciel, Ilana Maria de Oliveira. III. Batista, Blússia Tétis Brito.

26-359819.0

CDD -371.2

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Gestão educacional 371.2

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

ISBN: 978-65-5563-770-0

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida sejam quais forem os meios empregados sem a permissão dos autores. Aos infratores aplicam-se as sanções previstas nos artigos 102, 104, 106 e 107 da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Impresso no Brasil | *Printed in Brazil*



**LF Editorial**

Fone: (11) 2648-6666 / Loja (IFUSP)

Fone: (11) 3936-3413 / Editora

[www.livrariadafisica.com.br](http://www.livrariadafisica.com.br) | [www.lfeditorial.com.br](http://www.lfeditorial.com.br)

## CONSELHO EDITORIAL

**Amílcar Pinto Martins**

Universidade Aberta de Portugal

**Arthur Belford Powell**

Rutgers University, Newark, USA

**Carlos Aldemir Farias da Silva**

Universidade Federal do Pará

**Emmánuel Lizcano Fernandes**

UNED, Madri

**Iran Abreu Mendes**

Universidade Federal do Pará

**José D'Assunção Barros**

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Luis Radford**

Universidade Laurentienne, Canadá

**Manoel de Campos Almeida**

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Maria Aparecida Viggiani Bicudo**

Universidade Estadual Paulista - UNESP/Rio Claro

**Maria da Conceição Xavier de Almeida**

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Maria do Socorro de Sousa**

Universidade Federal do Ceará

**Maria Luisa Oliveras**

Universidade de Granada, Espanha

**Maria Marly de Oliveira**

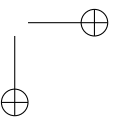
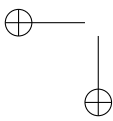
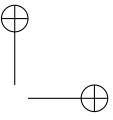
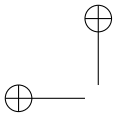
Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Raquel Gonçalves-Maia**

Universidade de Lisboa

**Teresa Vergani**

Universidade Aberta de Portugal



# SUMÁRIO

<b>Apresentação da Obra</b>	<b>13</b>
Marcos Antonio Martins Lima; Ilana Maria de Oliveira Maciel; Blússia Tétis Brito Batista	
<b>Prefácio</b>	<b>19</b>
Marcos Antonio Martins Lima; Ilana Maria de Oliveira Maciel; Blússia Tétis Brito Batista	
<b>1. <i>Accountability</i> no Prêmio Escola Nota 10: Uma perspectiva quadripolar da qualidade educacional do Estado do Ceará</b>	<b>23</b>
Blússia Tétis Brito Batista; José Valmir Guimarães de Oliveira; Jé- sica Hellen Batista Cavalcante; Alexandre Beserra Torres; Marcos Antonio Martins Lima	
<b>2. A crise da indissociabilidade e os desafios da curricularização da extensão na formação do aluno-trabalhador</b>	<b>49</b>
Ilana Maria de Oliveira Maciel; Mariete Ximenes Araújo Lima; Marcos Aurélio Alves	
<b>3. Desafios e perspectivas de estudantes do ensino médio na avaliação do programa “Enem: chego junto, chego bem” durante a pandemia</b>	<b>71</b>
Ilana Maria de Oliveira Maciel; Nirleide Saraiva Coelho; Tiago Sampaio Bastos	

- 4. Avaliação centrada no participante: pertencimento estudantil na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT)** 99  
Blússia Tétis Brito Batista; Emanuelle Andrezza Vidal dos Santos;  
Francisco José Carneiro de Freitas; Marcos Antonio Martins Lima
- 5. Metodologia de estudo de caso para avaliação de aprendizagem e formação crítica em redes de computadores** 123  
Pitágoras Graça Martins; Pablyana Leila Rodrigues da Cunha
- 6. Avaliação e Gestão: Experiência Vivida** 137  
Francisco de Assis Camelo Parente
- 7. Educação do campo: a gestão pedagógica nas Escolas Famílias Agrícolas (EFA's) – o caso da EFA Dom Fragoso** 161  
José Marccone Martins
- 8. Da racionalidade técnica à aprendizagem institucional: a avaliação diagnóstica cearense na formação de gestores** 183  
Sandro Olímpio Silva Vasconcelos; José Valmir Guimarães de Oliveira; Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira; Marcos Antonio Martins Lima
- 9. A mesma régua para diferentes histórias? O desafio da Avaliação Diagnóstica de Rede na Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública Municipal De Fortaleza (CE)** 207  
Esmeraldina Januário de Sousa; Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca; Adriana Eufrásio Braga

- 10. Aplicação do Coeficiente Alfa de Cronbach nos resultados do questionário de avaliação do programa Avalia SGA** 235  
Ana Cláudia de Oliveira Lopes; Ana Maura Abreu da Costa; José Oliveira da Silva Junior; Marcos Antonio Martins Lima
- 11. O trabalho da gestão escolar na preparação para as avaliações externas na Escolinha Abraço Fraternal** 255  
Elaine de Farias Giffoni; Vilarin Barbosa Barros
- 12. Avaliação na educação infantil: observação, registro, interpretação e comunicação das aprendizagens das crianças** 283  
Ana Kelvya Gomes Cunha; Ana Maura Tavares dos Anjos; Maria de Lourdes Carvalho Nunes Fernandes
- 13. Avaliação centrada na administração: as diretrizes operacionais nacionais de qualidade e equidade na educação infantil de escolas de Caucaia-CE** 307  
Rakelle Peixoto Sampaio; Ana Cláudia de Oliveira Lopes; Biatriz de Souza Monteiro; Maria Isabel Filgueiras Lima Ciasca; Marcos Antonio Martins Lima
- 14. Percepções docentes sobre a sua formação para a avaliação da aprendizagem** 333  
Paulo Henrique Pinto Rebouças; Francisca Welida Xavier Duarte; Ilana Maria de Oliveira Maciel; Gabrielle Silva Marinho; Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim
- 15. Pacto pela aprendizagem: uma avaliação do programa centrada nos diretores escolares de São Gonçalo do Amarante – CE** 355  
José Oliveira da Silva Junior; Marcos Antonio Martins Lima

- 16. A inteligência artificial e os desafios para o ensino e avaliação das aprendizagens: um estudo de caso em uma escola no estado do Ceará** 375

Marilha da Silva Bastos; Adriana Eufrásio Braga; Antonio Caetano Rodrigues da Silva; Francisco Ricardo Lopes da Silva
- 17. Metodologias de avaliação em larga escala: panorama dos sistemas de avaliação no Nordeste do Brasil** 389

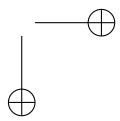
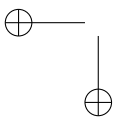
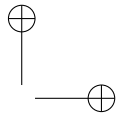
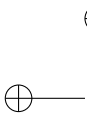
Aline de Oliveira Viana; Maria Goretti da Silva; Dayane Suzy França Oliveira Pereira; Camila dos Santos Araújo; Marcos Antonio Martins Lima
- 18. Uma análise da percepção discente do modelo de gestão de tecnologia empresarial socioeducacional (tese) em escolas da rede de ensino profissional de Fortaleza–CE** 411

Denize de Melo Silva Rodrigues; Nágila Rabelo de Lima; Marcos Antonio Martins Lima; Luís Távora Furtado Ribeiro
- 19. Autoavaliação: análise das pesquisas e tendências na Educação Superior – Graduação** 427

Adriana Antero Leite; Sandro Olímpio Silva Vasconcelos; Ana Cláudia de Oliveira Lopes; Marcos Antonio Martins Lima
- 20. Avaliação de programas sob a ótica da governança estratégica: aprendizados a partir da política judiciária sobre pes-soas idosas no Maranhão** 447

Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira; Ariston Chagas Apoli-ano Júnior; Karine Raiane Santos Oliveira; Ana Caroline Corrêa do Nascimento Frazão

<b>21. Avaliação de programas sob a ótica da governança estratégica</b>	<b>463</b>
Paulo Roberto Melo de Castro Nogueira; Laianny de Carvalho Ribeiro; Dominique Queiroz de Sousa Batista; Mariana Gomes Martins; Rita Ivana Barbosa Gomes	
<b>22. Gestão democrática como processo educativo: (re)pensando a autonomia da escola pública no contexto do Estado gerencial</b>	<b>485</b>
Francisco Danrley Nascimento Alves; Jéssika Cândido Araujo; Adriana Eufrásio Braga	
<b>23. A questão da avaliação nas organizações e uma inversão de paradigmas</b>	<b>501</b>
Solon Sales Lemos	
<b>24. Uma investigação sobre as produções acadêmicas sobre o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE)</b>	<b>525</b>
Artemizia Ribeiro Lima Costa; Esmeraldina Januário de Sousa; Sara Façanha Bessa; Marcos Antonio Martins Lima	
<b>Sobre os autores</b>	<b>557</b>
<b>Sobre os organizadores</b>	<b>571</b>



## Apresentação da Obra

O LIVRO *Avaliação & Gestão: pesquisas educacionais e administrativas* reúne um conjunto diversificado de estudos que evidenciam a avaliação como eixo estruturante dos processos de gestão educacional e administrativa, em diferentes contextos institucionais e níveis de ensino. A obra compreende a avaliação não apenas como instrumento técnico de mensuração, mas como prática pedagógica, política e formativa, capaz de subsidiar a tomada de decisão, qualificar políticas públicas, fortalecer a gestão democrática e assegurar o direito à aprendizagem.

As pesquisas aqui apresentadas articulam abordagens teóricas, análises empíricas e experiências institucionais que dialogam com os desafios contemporâneos da gestão educacional. Ao longo dos capítulos, a avaliação é compreendida como elemento central para o planejamento, o monitoramento e a melhoria contínua de programas, políticas e práticas educativas, evidenciando sua relevância tanto no campo pedagógico quanto no administrativo.

O primeiro capítulo inaugura a obra ao analisar o Prêmio Escola Nota 10 como política de *accountability* educacional no Estado do Ce-

ará, evidenciando como os processos avaliativos podem induzir práticas de gestão e organização pedagógica, ao mesmo tempo em que tensionam eficiência, equidade e responsabilidade pública. O segundo capítulo desloca o debate para a educação superior, problematizando a gestão curricular da extensão universitária e a crise da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, especialmente na formação do aluno-trabalhador. No terceiro capítulo, a avaliação do programa ENEM: Chego Junto, Chego Bem é analisada em contexto pandêmico, destacando o papel da gestão pública e das políticas de apoio na mitigação das desigualdades educacionais a partir da percepção discente.

Na sequência, o quarto capítulo discute a avaliação centrada no participante como estratégia de gestão institucional, enfatizando o pertencimento estudantil na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O quinto capítulo apresenta a metodologia de estudo de caso como prática avaliativa da aprendizagem, evidenciando sua contribuição para a formação crítica e para a articulação entre teoria, prática e decisões pedagógicas. O sexto capítulo, por sua vez, traz uma experiência vívida de avaliação e gestão, reforçando o papel dos processos avaliativos no cotidiano das decisões pedagógicas e administrativas.

O sétimo capítulo aborda a Educação do Campo, analisando práticas de avaliação e gestão pedagógica nas Escolas Famílias Agrícolas, com destaque para a EFA Dom Fragoso, evidenciando a importância de modelos avaliativos contextualizados e socialmente referenciados. O oitavo capítulo discute a avaliação diagnóstica cearense como instrumento estratégico na formação de gestores escolares, destacando a transição de uma racionalidade técnica para uma perspectiva de

## Apresentação da Obra

15

aprendizagem institucional orientada pela avaliação. Já o nono capítulo problematiza os desafios da avaliação diagnóstica em redes educacionais que atendem públicos diversos, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, questionando a padronização e defendendo práticas avaliativas mais equitativas.

No décimo capítulo, a obra aprofunda o rigor metodológico da avaliação de programas educacionais ao apresentar a aplicação do coeficiente alfa de *Cronbach* na análise da confiabilidade de instrumentos avaliativos, reafirmando a importância da gestão baseada em evidências. O décimo primeiro capítulo analisa o papel da gestão escolar na preparação para avaliações externas, destacando a liderança pedagógica como elemento fundamental no planejamento e na mobilização da comunidade escolar. O décimo segundo capítulo trata da avaliação na Educação Infantil, reafirmando seu caráter formativo a partir da observação, do registro, da interpretação e da comunicação das aprendizagens.

O décimo terceiro capítulo discute a avaliação sob a perspectiva da gestão administrativa, analisando as diretrizes nacionais de qualidade e equidade na Educação Infantil e seu impacto na formulação de políticas e na tomada de decisão. O décimo quarto capítulo investiga as percepções docentes sobre sua formação para a avaliação da aprendizagem, evidenciando desafios estruturais e a necessidade de políticas de formação continuada. No décimo quinto capítulo, a avaliação do programa *Pacto pela Aprendizagem* é analisada a partir da perspectiva dos diretores escolares, ressaltando o papel estratégico da gestão na implementação, no monitoramento e no aprimoramento das políticas educacionais.

O décimo sexto capítulo introduz o debate sobre a inteligência artificial e seus desafios para o ensino e a avaliação das aprendizagens, discutindo implicações pedagógicas, éticas e formativas para a gestão educacional. O décimo sétimo capítulo apresenta um panorama dos sistemas de avaliação em larga escala no Nordeste brasileiro, contribuindo para a compreensão das políticas avaliativas em nível macro e de seus impactos na gestão das redes de ensino. O décimo oitavo capítulo analisa a percepção discente sobre o modelo de gestão Tese em escolas da rede profissional de Fortaleza, evidenciando como práticas de gestão e avaliação influenciam o clima institucional e os processos de aprendizagem.

No décimo nono capítulo, a autoavaliação institucional na educação superior é discutida como instrumento estratégico de gestão da qualidade, a partir da análise de pesquisas e tendências contemporâneas. O vigésimo capítulo amplia o escopo da obra ao abordar a avaliação de programas sob a ótica da governança estratégica, analisando uma política judiciária voltada às pessoas idosas e evidenciando o papel da avaliação na gestão pública intersetorial. O vigésimo primeiro capítulo aprofunda os fundamentos teóricos e metodológicos da avaliação de programas, reafirmando sua centralidade para uma gestão eficiente, transparente e orientada por resultados.

O vigésimo segundo capítulo analisa a gestão democrática como processo educativo, problematizando a autonomia da escola pública frente às demandas do Estado gerencial e articulando avaliação, participação e democracia. Por fim, o vigésimo terceiro capítulo propõe uma reflexão crítica sobre os paradigmas tradicionais de avaliação nas organizações, apontando para a necessidade de práticas

## Apresentação da Obra

17

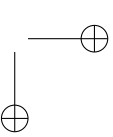
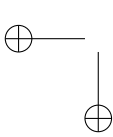
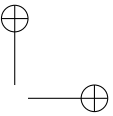
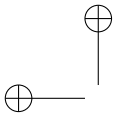
avaliativas mais formativas, participativas e comprometidas com a transformação social.

Ao reunir pesquisas educacionais e administrativas, diferentes práticas avaliativas e múltiplos níveis de análise, esta obra convida o leitor a compreender a avaliação como um campo em permanente construção, indissociável da gestão e do compromisso com a qualidade social da educação. Destina-se a gestores, pesquisadores, docentes e estudantes que buscam aprofundar o debate sobre avaliação e gestão de programas educacionais, oferecendo subsídios teóricos e práticos para pensar políticas, instituições e processos mais justos, democráticos e orientados à aprendizagem.

*Marcos Antonio Martins Lima (Dr.)*

*Ilana Maria de Oliveira Maciel (Dra.)*

*Blússia Tétis Brito Batista (Dra.)*



## Prefácio

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.”

— Freire, 1997, p. 11.

**P**RODUZIR conhecimento no campo da Educação e da Administração é, antes de tudo, um ato coletivo, ético e comprometido com a transformação social. Em um contexto marcado por complexidades crescentes, demandas institucionais intensas e desafios permanentes à ciência e à universidade pública, refletir sobre avaliação e gestão de programas educacionais significa assumir uma postura crítica, propositiva e responsável diante das políticas, das práticas e das decisões que estruturam o direito à aprendizagem e a qualidade das instituições. É nesse horizonte que se insere a obra **Avaliação & Gestão: pesquisas educacionais e administrativas**.

Este livro resulta do esforço intelectual e humano de pesquisadores, docentes e gestores vinculados, direta ou indiretamente, a instituições que historicamente têm contribuído para o fortalecimento da pesquisa educacional e da avaliação no Brasil, como a Universidade

Federal do Ceará (UFC) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE). Em diálogo com programas de pós-graduação *stricto sensu*, especialmente o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFC (PPGE/UFC–FACED), a obra expressa o compromisso dessas instituições com a produção de conhecimento crítico, socialmente referenciado e articulado às demandas da gestão educacional e administrativa.

Destaca-se, nesse percurso, a atuação do GPAGE – Grupo de Pesquisa em Avaliação & Gestão Educacional, sob a coordenação do Professor Titular Marcos Antonio Martins Lima (Dr.), que tem liderado projetos de investigação no campo da Educação e da Administração, em articulação com o Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria Profissional (PPAC PROF/UFC–FEAAC) e o PPGE/UFC–FACED. Essa interlocução interdisciplinar reforça a compreensão da avaliação como eixo estruturante da gestão, tanto em contextos educacionais quanto administrativos.

A realização desta obra expressa, de forma significativa, o papel estratégico das agências de fomento à pesquisa e à formação acadêmica no Brasil, em especial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), vinculada ao Ministério da Educação (MEC), e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). O apoio dessas instituições à formação de mestres e doutores possibilita a continuidade da produção científica, a qualificação da educação brasileira e o fortalecimento das universidades públicas, evidenciando que a pesquisa não se constrói de forma isolada, mas a partir de políticas públicas que sustentam